

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS
Relatoria: ALINE COSTA DE OLIVEIRA
Danielle Vilela Lopes
Autores: Laís Resende de Sousa Amaral
Erlane Brito da Silva
Elyrose Sousa Brito Rocha
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A utilização de Indicadores de desempenho na enfermagem vem permitindo o monitoramento efetivo da qualidade do cuidado prestado aos clientes nos últimos anos, uma vez que oportuniza a prática respaldada na ciência e a prevenção de eventos adversos, auxiliando no planejamento das ações gerenciais e assistenciais. A ocorrência de úlcera por pressão constitui-se em Indicador negativo da qualidade do cuidado, pois causa dor, sofrimento, aumento da morbimortalidade, prolongamento do custo e do tempo de internação. Frente à necessidade de contribuir com a avaliação, o controle e o aperfeiçoamento da assistência de enfermagem no Estado do Piauí, o presente estudo justifica-se e objetiva avaliar a incidência e a prevalência de úlcera por pressão em um Hospital de grande porte, público e de ensino. Trata-se de estudo exploratório e descritivo, de natureza quantitativa, realizado nas clínicas médica, ortopédica e neurológica do local de coleta de dados. Os participantes foram pacientes hospitalizados, acima de 18 anos, que aceitaram participar do estudo após os devidos esclarecimentos e que se encontravam em risco para úlcera por pressão no período da coleta de dados. Foram coletados dados demográficos e de internação, bem como os dados constantes na Escala de Braden para obtenção do escore de risco, sendo que, neste estudo, consideramos o escore 16 como crítico para desenvolvimento da úlcera. Os dados foram obtidos mediante visitas diárias às clínicas, durante o período de um mês. A amostra constituiu-se de 14 participantes identificados com risco para úlcera por pressão. A faixa etária predominante situou-se entre 50 e 59 anos (43%) e o sexo foi o feminino, com 64%. A clínica com maior número de pacientes em risco foi a neurológica com 64% e o maior tempo de internação situou-se entre 1 e 2 meses (50%). Em relação à pontuação obtida na Escala de Braden, os escores 12 (28,5%) e 13 (28,5%) foram predominantes, sendo que 100% da amostra encontrava-se em risco moderado para desenvolvimento do indicador. A incidência obtida foi de 42,8% e a prevalência de 85,7%. 14,3% dos participantes foram transferidos ou tiveram alta antes do desenvolvimento da úlcera. Ressalta-se a importância da atuação da enfermagem, bem como dos demais profissionais de saúde, frente aos resultados elevados referentes ao indicador, especialmente no Estado do Piauí, onde ainda constatamos escassez deste tipo de estudo, bem como implementação da Gestão da Qualidade em serviços públicos de saúde.